

Efeito de diferentes composições de substratos no enraizamento de miniestacas de erva-mate. Gazzana, D.¹; Bisognin, D.A.¹; Lohmann, G.T.¹; Maculan, L.G.¹; Smith, R.A.¹; Tonetto, T.S.¹ Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: denygazzana@hotmail.com

Em meio as diversas técnicas de produção de mudas de erva-mate (*Ilex paraguariensis* A.St.-Hil.), destaca-se a miniestaquia, a qual proporciona satisfatória qualidade morfofisiológica das plantas produzidas. Todavia, alguns fatores podem influenciar no enraizamento adventício, como a composição do substrato. O mesmo desempenha importante função no processo de miniestaquia, por proporcionar sustentação às estacas, mantendo na sua base um ambiente com suficientes níveis de água e ar. Assim, o trabalho objetivou avaliar o potencial rizogênico de miniestacas de erva-mate, sob o efeito de composições de substratos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Núcleo de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas da Universidade Federal de Santa Maria. Para o enraizamento adventício, brotações de clones de erva-mate foram seccionadas em miniestacas de gema única, com cerca de 2 cm de comprimento, com uma folha, a qual teve sua área reduzida a 50% da superfície original. As miniestacas foram tratadas com solução hidroalcoólica (1:1, v/v) de ácido indolbutírico na concentração de 2000 mg L⁻¹, e cultivadas em tubetes de polipropileno com volume de 110 cm³. Esses recipientes foram preenchidos com as composições de substratos (v/v): substrato comercial a base de casca de pinus (substrato comercial) e vermiculita (1:1); substrato comercial e serragem de partículas finas e sem compostagem (serragem) (1:1); substrato comercial e casca de arroz carbonizada (1:1). As miniestacas foram mantidas em câmara úmida com umidade relativa do ar de, aproximadamente, 85% (nebulização), 8 vezes ao dia, durante 1 minuto. Aos 60 dias de cultivo, as miniestacas foram avaliadas quanto à porcentagem de sobrevivência e enraizamento, presença de calo, número e comprimento médio das três maiores raízes. O experimento foi conduzido em DIC, com 6 repetições de 20 miniestacas cada. Os dados foram submetidos a análise de variância e a comparação de médias pelo Teste Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro, com o auxílio do *software* Rbio. As maiores médias para porcentagem de sobrevivência e presença de calos aos 60 dias de cultivo foram obtidas com o uso de substrato comercial e casca de arroz carbonizada (1:1), com valores de 77,36 e 63,21%, respectivamente. Por outro lado, essa combinação não diferiu estatisticamente do substrato comercial acrescido de vermiculita para a porcentagem de enraizamento e número de raízes. O desenvolvimento do sistema radicular foi superior na composição de substrato comercial e vermiculita (1:1), quando se observou o comprimento médio das três maiores raízes de 1,06 cm. A escolha do meio mais apropriado ao enraizamento também deve considerar a disponibilidade dos componentes, bem como o custo de cada material. Assim, os resultados deste estudo indicam que miniestacas de clones de erva-mate podem ser enraizadas tanto na composição substrato comercial e casca de arroz carbonizada (1:1), quanto com substrato comercial e vermiculita (1:1), pois ambos possibilitam adequada formação rizogênica à espécie.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*; miniestaquia; rizogênese